



Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão

PRESERVAÇÃO DA NATUREZA: Plantando o futuro

Bruna Vieira Santos¹
Jéssica Andrade dos Santos¹
Rayssa dos Anjos Silva¹
Rebeca Oliveira Leal dos Santos¹
Vitória Argélia Santos de Moraes¹

Orientador: Prof. Emília Cervino Nogueira²

ENQUADRAMENTO DO TRABALHO

- Direitos Humanos, educação, cultura e sociedade.
- Economia criativa, mercado e gestão.
- Novas tecnologias, inovações e desenvolvimento.
- Bem-estar social e educação em saúde.

INTRODUÇÃO

A preservação da natureza é mais do que uma escolha ética; é uma necessidade urgente que se impõe como uma das maiores responsabilidades da humanidade no século XXI. Confrontados com a magnitude dos desafios ambientais globais - desde as alterações climáticas até à perda de biodiversidade e à degradação dos ecossistemas - a necessidade de adotar medidas de conservação eficazes nunca foi tão premente. Segundo a Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES), estamos a testemunhar uma perda de biodiversidade sem precedentes, com implicações graves não apenas para o mundo natural, mas também para o bem-estar humano (Díaz *et al.*, 2019).

O cuidado com a natureza é uma questão vital e urgente que transcende fronteiras geográficas, políticas e culturais. À medida que enfrentamos os desafios crescentes da mudança climática, da perda de biodiversidade e da degradação ambiental, torna-se cada vez mais evidente que a proteção dos ecossistemas naturais é essencial para garantir a saúde e o bem-estar das gerações presentes e futuras (Díaz *et al.*, 2019).

Os impactos das atividades humanas no meio ambiente, desde a exploração insustentável de recursos naturais até à poluição e ao desmatamento, comprometem a capacidade da Terra de sustentar a vida tal como a conhecemos. Estudos como os de Steffen *et al.* (2015) alertam para o fato de estarmos a ultrapassar vários "limites planetários", colocando em risco a estabilidade dos sistemas que sustentam a vida no planeta. A necessidade de agir é, portanto, não apenas uma questão de preservação da natureza, mas uma questão de sobrevivência.

Diante do exposto, o presente projeto teve como objetivo principal promover a conscientização ambiental entre crianças, com foco na preservação da natureza e na importância da conservação dos recursos naturais. Através de abordagens lúdicas e educativas, buscou-se criar uma base sólida de conhecimento e valores ambientais nas gerações futuras. O projeto visou não apenas fornecer informações, mas também incentivar ações práticas e responsáveis que contribuam para a sustentabilidade do nosso planeta.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem INOVA da Universidade Tiradentes.

² Mestre em Ciências da Saúde. Professora da Universidade Tiradentes.



REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Ambiental desempenha um papel crucial na formação de cidadãos conscientes e responsáveis. O envolvimento das crianças nesse processo é fundamental pois elas têm a capacidade de absorver informações e incorporar valores de forma natural e duradoura. Introduzir conceitos de ética ambiental desde cedo oportuniza o desenvolvimento de valores e atitudes positivas para a natureza, bem como influencia no comportamento ao longo da vida, levando a escolhas sustentáveis e estabelecendo uma maior conscientização sobre as implicações de suas ações (Moreira; Nascimento; Siqueira, 2021).

É indispensável promover a educação ambiental para as crianças, pois é nessa faixa etária que ocorrem os estágios de desenvolvimento moral, desde um nível de obediência até um nível de ética autônoma. Ao promover a reflexão sobre as ações e suas consequências ambientais, podemos ajudar as crianças a progredir moralmente em relação à preservação da natureza. Através da modelagem de comportamentos, as crianças podem aprender a importância de que as ações presentes têm um impacto nas gerações futuras. Isso promove um senso de responsabilidade ambiental, incentivando as crianças a adotarem práticas sustentáveis para garantir um mundo habitável para as gerações que virão (Schunemann; Rosa, 2010).

Ao desenvolver a capacidade de identificar comportamentos prejudiciais ao meio ambiente, as crianças tornam-se agentes de mudança conscientes, capazes de questionar e desafiar práticas destrutivas. Esse reconhecimento não apenas as capacita a adotar comportamentos mais responsáveis desde cedo, como também as prepara para influenciar positivamente a sociedade em direção a uma convivência mais harmoniosa com a natureza. Quando as crianças são educadas sobre a importância da preservação ambiental e ajudadas a discernir entre ações adequadas e inadequadas, está se investindo na formação de uma geração que valoriza e protege o planeta para as gerações futuras (Pompermayer et al., 2020).

É de extrema importância que as crianças reconheçam a estreita relação entre o meio ambiente e a saúde, pois isso promove uma compreensão essencial para o seu bem-estar pessoal e o futuro do planeta. Ao compreenderem como suas ações e o comportamento humano afetam diretamente a qualidade do ar, da água, dos alimentos e dos ecossistemas, as crianças se tornam mais conscientes dos impactos que podem sofrer, como a poluição do ar que afeta a respiração ou a contaminação da água que pode prejudicar a saúde. Além disso, essa consciência também as incentiva a adotar escolhas de estilo de vida mais saudáveis e sustentáveis, contribuindo para a prevenção de doenças relacionadas ao ambiente. Portanto, educar as crianças sobre essa relação intrínseca entre meio ambiente e saúde, capacita-as a serem defensoras ativas da preservação ambiental e da promoção de um futuro mais saudável para si mesmas e para as futuras gerações (Ribeiro, 2004).

PROCEDIMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

O projeto foi desenvolvido com vinte crianças das comunidades dos povoados Aldeia e Manaim, no município de São Cristóvão, Sergipe. Os procedimentos foram divididos em quatro etapas:

Na primeira etapa foi realizado um levantamento da realidade ambiental no local, por meio de conversa com líderes da comunidade.

Na segunda etapa, ocorreu a apresentação do tema às crianças em forma de uma conversa dirigida sobre o meio ambiente. A seguir foi apresentado um vídeo educativo infantil que trata da questão do lixo, da preservação do meio ambiente e a importância da



Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão reciclagem. Após o vídeo, a equipe responsável pelo projeto desenvolveu mais profundamente o tema com as crianças.

Na terceira etapa realizou-se uma oficina com trabalhos manuais com confecção de painel com tintas naturais e plantação de sementes.

Por fim, as crianças tiveram a oportunidade de avaliar as atividades desenvolvidas no projeto.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados foram satisfatórios, uma vez que o objetivo proposto foi alcançado. As crianças participantes interagiram de forma bastante ativa e demonstraram ter apreendido os conceitos trabalhados. Na dinâmica de avaliação, 89,3% afirmaram que gostaram de todas as atividades desenvolvidas (Gráfico 1).

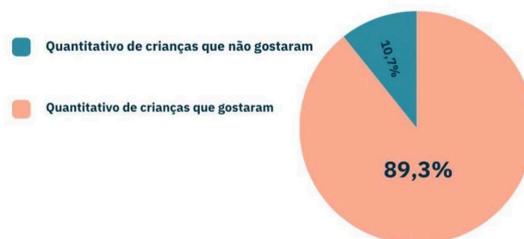
Seguem algumas imagens do projeto.

Figura 1 - Realização da segunda e terceira etapas do projeto.



Fonte: Acervo do projeto (2023).

Gráfico 1 – Resultados da satisfação



Fonte: Dados resultantes projeto (2023)



O projeto de extensão explorou de maneiras diversas a preservação ambiental na idade infanto-juvenil e suas possíveis ações para resolução da mesma. Buscou-se proporcionar a conscientização das crianças, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação da natureza e o desenvolvimento sustentável.

No entanto, é importante enfatizar que este é apenas o início de um processo de educação e conscientização, que deve ser contínuo. A preservação da natureza é vital para a sobrevivência e a manutenção da vida e faz-se necessário que ações benéficas sejam dispensadas para cuidar e proteger o ecossistema, visando um futuro melhor e mais saudável para as crianças, e excluindo os impactos negativos.

REFERÊNCIAS

DÍAZ, S. *et al.* Pervasive human-driven decline of life on Earth points to the need for transformative change. **Science (New York, N.Y.)**, v. 366, n. 6471, 2019.

MOREIRA, Antônia Amanda Alves Pereira; NASCIMENTO, Laércio Ramon da Silva; SIQUEIRA, Adriana Castelo Branco de. Educação ambiental e sua importância na formação cidadã dos alunos da Educação Básica. **Meio Ambiente, Sustentabilidade e Tecnologia**, v. 11, p. 8. Disponível em: <https://engemausp.submissao.com.br/23/anais/arquivos/32.pdf?v=1693871765>. Acesso em: 04 set. 2023.

POMPERMAYER, Fabiana Cunha Leão *et al.* Programa de Apoio e Educação em Saúde Ambiental no estado do Amapá: a busca por uma educação ambiental que contribua para a construção de uma sociedade ambientalmente saudável e sustentável. **Sistemas & Gestão**, v. 15, n. 3, p. 314-321, 2020. Disponível em: <https://www.revistasg.uff.br/sg/article/view/1688>. Acesso em: 04 set. 2023.

RIBEIRO, Helena. Public Health and environment: evolution of the knowledge and the practice, some ethical aspects. **Saúde e Sociedade**, v. 13, p. 70-80, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/yCBJsNdjTRRB4ZZbbyw5nTy#>. Acesso em: 04 set. 2023.

SCHUNEMANN, Daniela da Rosa; ROSA, Marcelo Barcellos da. Conscientização ambiental na educação infantil. **Revista Monografias Ambientais**, p. 122-132, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/2295>. Acesso em: 04 set. 2023.

STEFFEN, W. *et al.* Planetary boundaries: Guiding human development on a changing planet. **Science (New York, N.Y.)**, v. 347, n. 6223, 2015.